

15 de março de 2024

Métricas e qualidades dos serviços de oncologia

o futuro dos cuidados oncológicos

Andre Deeke Sasse

Oncologista Clínico



Coordenador da Oncologia do Hospital Vera Cruz em Campinas
Coordenador da Oncologia e preceptor da Residência em Oncologia – PUC Campinas
CEO e Sócio Proprietário da BIO
CEO do Grupo SOnHe

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Apresentações: como palestrante remunerado: NENHUM

Consultoria como membro de advisory boards:
Astellas, Bayer, Merck Serono, MSD

Apoio logístico para participação em eventos:
Pfizer, MSD

Apoio em pesquisa clínica:
Bayer, BMS, MSD

Não possuo ações de quaisquer companhias farmacêuticas

Sou sócio proprietário da BIO Education e do Grupo SOnHe

NESTA APRESENTAÇÃO

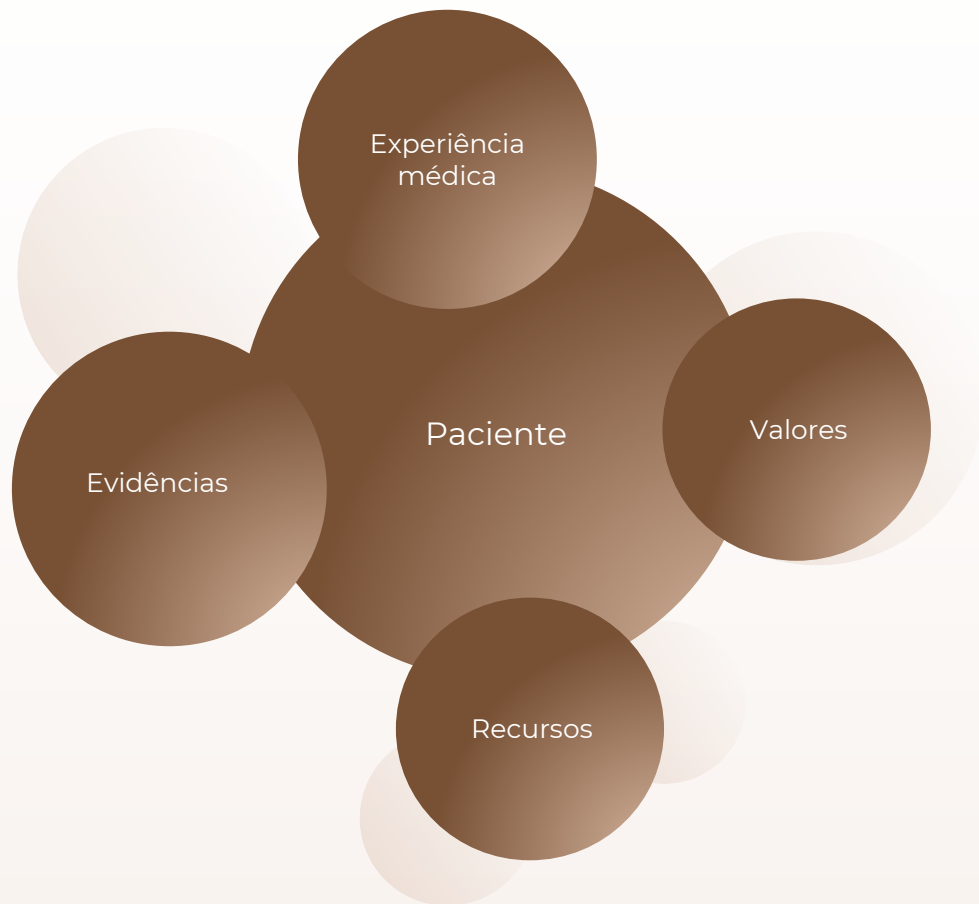
- | Medicina Baseada em Valores
- | Medidas de qualidade e valor
- | Exemplo real
- | Desafios para o futuro

Medicina Baseada em Valores

Base em evidências: quantificar



Medicina Baseada em Valores



Organizar o atendimento em torno das condições de saúde

Medir custos e resultados

Estabelecer modelos de pagamento/reembolso recompensando a eficiência

Integrar sistemas de diferentes complexidades

Utilizar sistemas de tecnologia de informação para apoio a tomada de decisões

Por que MBV?

É uma medida com mais acurácia da validade de uma intervenção em saúde

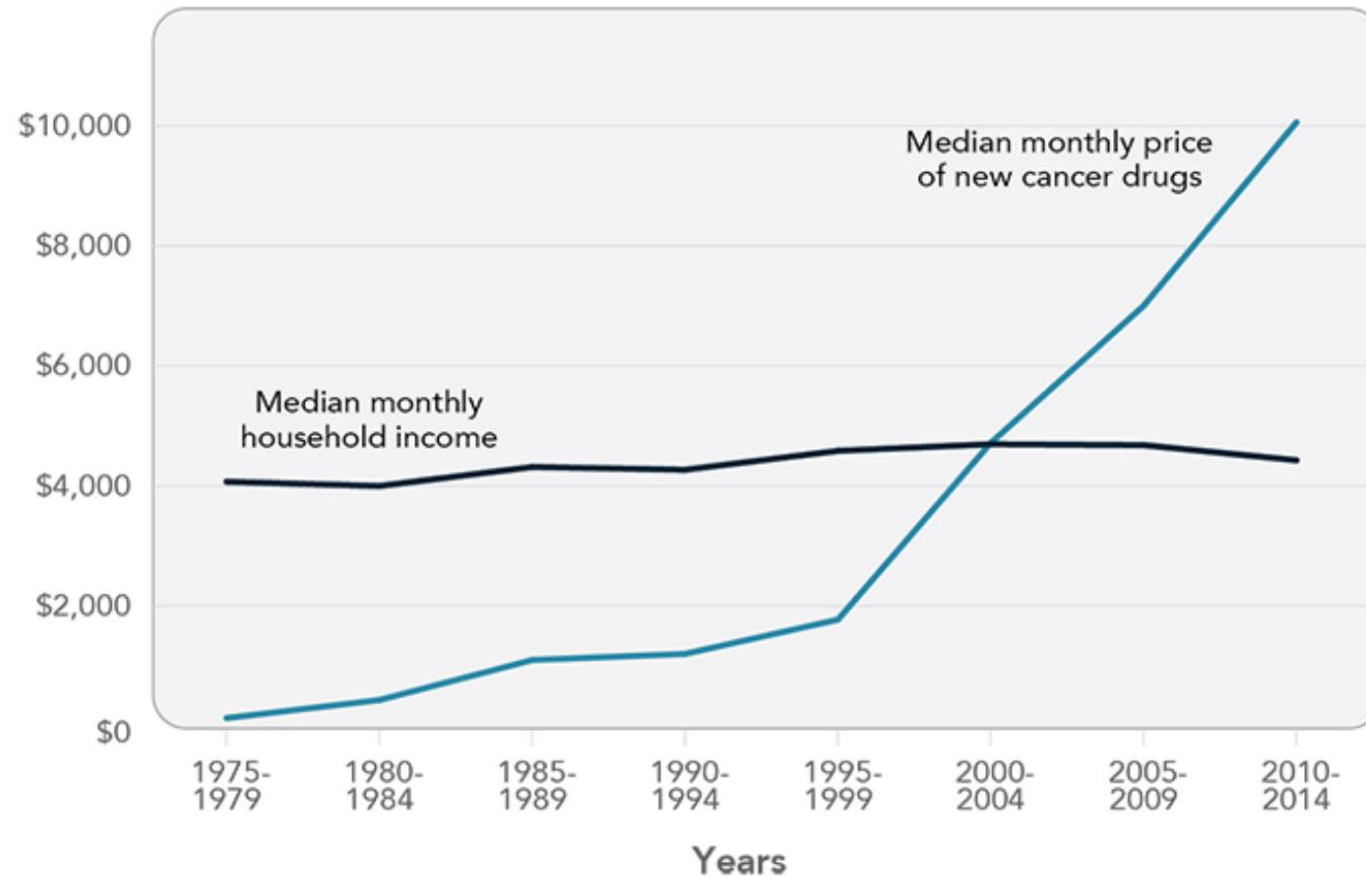
em um paciente individual

em um grupo de pessoas

na sociedade como um todo

Busca a maior probabilidade de entregar a melhor qualidade de saúde dentro de um orçamento limitado

Temos que aprender a entregar mais valor



Source: Prasad V, Jesus K, Mailankody S. The high price of anticancer drugs: origins, implications, barriers, solutions. Nat Rev Clin Oncol. 2017. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28290490>

Aspectos fundamentais

Transparência

Conhecer e analisar dados confiáveis

Apresentar nossos dados confiáveis

- indicadores de qualidade, segurança

- desfechos clínicos

- desfechos reportados pelos pacientes

- utilização de recursos

Métricas de qualidade e valor

Desfechos e métricas clássicas

- **Sobrevida** – taxa de sobrevivência após o diagnóstico ou após o início do tratamento
- **Controle ou resposta ao tratamento** – percentual de pacientes com regressão ou estabilidade do volume de doença
- **Qualidade de Vida** – notas obtidas através de questionários com pontuações/scores relacionados com melhora ou piora de aspectos relacionados ao bem estar
- **Eventos Adversos** – taxa de ocorrência ou interações decorrentes de efeitos colaterais relacionados ao tratamento (extravasamento, infecções, etc)
- **Erros** de dose, prescrição ou adequação a protocolos
- **Adesão ao tratamento**
- **Detecção** de casos novos **e diagnóstico precoce**
- **Tempo** do diagnóstico até o tratamento

Métricas de valor em oncologia

- Custo-efetividade – a relação entre o custo do tratamento e os desfechos clínicos obtidos
- Utilização de recursos
- Satisfação do paciente
- Acesso ao cuidado – facilidade e disponibilidade
- Adoção de práticas baseadas em evidências
- Cuidados paliativos e suporte

Desafios para implementação

- Definição dos desfechos e métricas de interesse
- Definição de metas
- Coleta e análise de dados com sistemas de informação adequados
- Compromisso: apresentação com transparência dos dados
- Feedback para revisão regular e implementação de estratégias corretivas
- Participação de pacientes e familiares



Um pouco sobre “qualidade”

O que associamos à qualidade dos serviços?

Certificações e acreditação (?)

Segurança

Eficácia

Acesso a novas tecnologias (?)

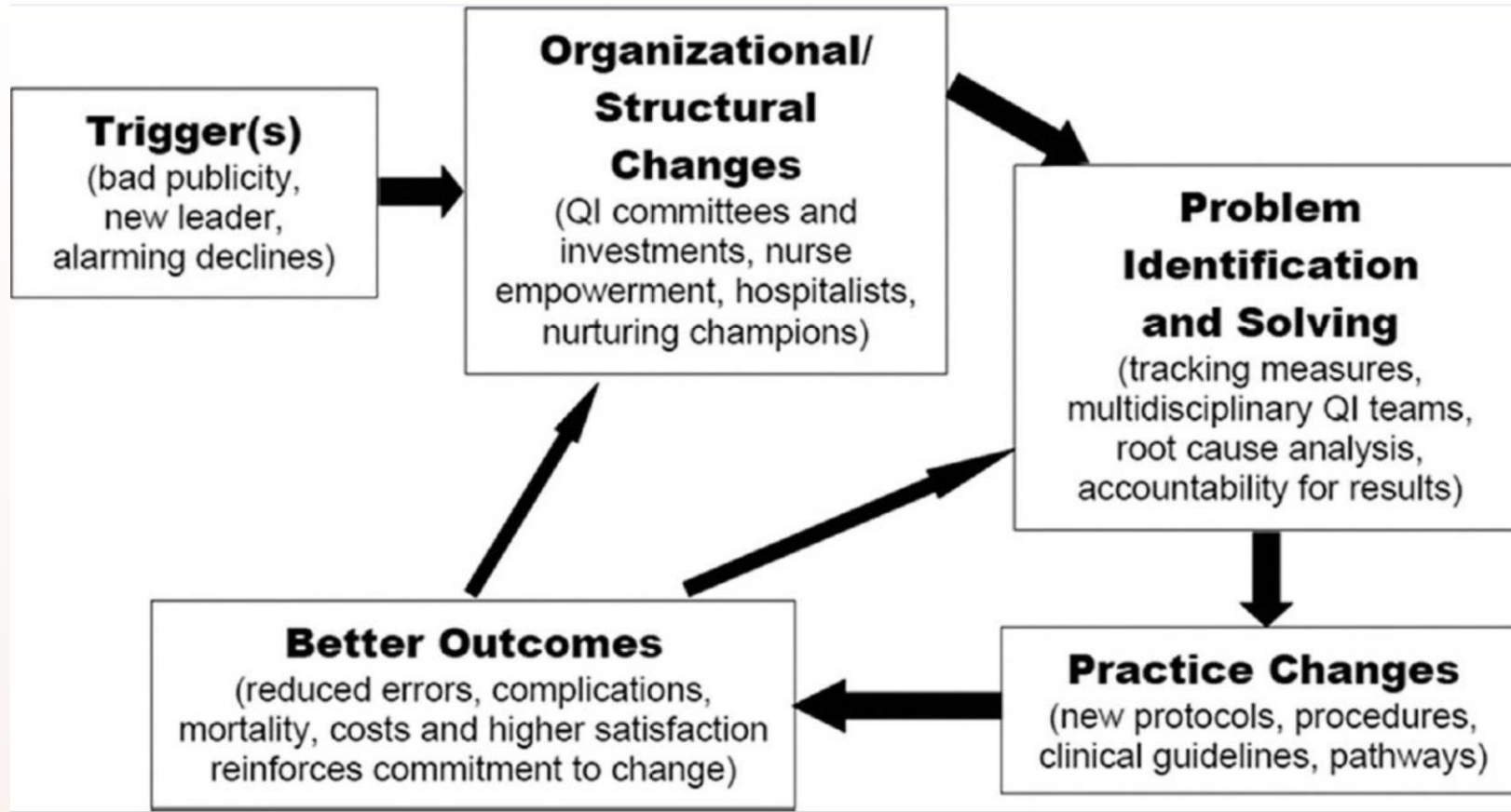
Centralização nas necessidades complexas dos pacientes

Respeito e acolhimento do paciente e familiares

Eficiência no uso dos recursos

Acessibilidade e equidade

O que nos motiva a mudar?



Como estimular a qualidade

Como premiar a qualidade e o valor entregue?

Punir quem pede exames “a mais”?

Parametrizar pedidos de exames, e bloquear as autorizações automáticas?

Aumentar a remuneração de quem segue protocolos e demonstra bons indicadores de qualidade?

Desfazer os mitos do ganha/perde

“

**If cannot measure it,
cannot improve it.**

Peter Drucker

”

Exemplo real de implementação

modelo de remuneração baseada em valores

Identificação de indicadores e parâmetros



Estrutura

0	E
2 a 10	D
11 a 30	C
31 a 50	B
51 ou mais	A

Formação

Título de especialista	2
Mestrado	4
Doutorado	8
Pós-doutorado	9
MBA	3

Desempenho acadêmico

Atividades acadêmicas	10
Orientação	15
Atividades técnicas	10

Publicações e apresentações (6 meses)

Artigo científico	3
Capítulo de livro	3
Pôster	1
Apresentação oral	3
Mesa redonda	2
Aulas em congressos	3

Eficiência

0 a 10	E
11 a 20	D
20 a 30	C
30 a 40	B
41 ou mais	A

Administrativa	Prontuário	10	0-1
	Pontualidade	8	0-1
	Normas e regras	6	0-1
Relações internas e externas	Contrarreferências	10	0-1
	Erros de prescrição	-10	0-1
	Negativas	-3	n
	Equipe multi	10	0-1

Excelência

0 a 10	E
11 a 20	D
20 a 30	C
30 a 40	B
41 ou mais	A

Satisfação	Paciente	1	0-10
	Convênios	1	0-10
	Gestão	1	0-10
	Equipe multi	1	0-10
	CEO	1	0-10

Efetividade - produtividade

Pontos absolutos obtidos por

Consultas

Casos novos

Casos novos qualificados

Pacientes em tratamento oncológico

injetável

oral

Análise final E4

Distribuição de pontos absolutos de acordo com a efetividade

Distribuição/valorização dos pontos de acordo com a qualidade

Exemplo de bonificação nas pontuações de produção

AAA: + 80%

CCC: + 31%

EEE: + 0%

Desafios e o futuro da oncologia

A oncologia como um negócio

Custos dos tratamentos impraticáveis

Desenhos de estudos baseados em necessidades de registro de produtos

Limitação ao acesso como estratégia de redução de custos

Modelos de remuneração engessados – pressões não vinculadas a valor

- Fee for service

- Pacotes

- Capitation

Foco no preço e em descontos

Pouca transparência dos principais players

Medo da comparação

Medo de perdas

A oncologia como um modelo de mudança

Identificação do problema

Participação dos médicos nas soluções

Desenho dos desfechos, métricas e medidas de interesse

Identificação do que realmente importa no processo do cuidado

Gerenciamento dos processos (e não dos clínicos)

Dados certos, no formato certo, no tempo certo e para as pessoas certas

Engajamento da equipe de enfermagem (não apenas das gestoras)

O desafio da oncologia

Inovações tecnológicas – desafios e oportunidades

Mudanças demográficas – desafios e oportunidades

Compromisso com a excelência: todos os stakeholders

profissionais de saúde

gestores

pacientes

familiares

políticos

Mensagens finais: adote práticas inovadoras!

Preocupação com qualidade: custos, valores, acesso

Cuidado com a inovação pela inovação

Inteligência de dados: a base de tudo

Transparência e comunicação dos dados: a nova moeda

Fundamental a participação de todos nos processos



Andre Sasse

@sonhe@sonhe.med.br

 19.98111.0546



Visite nosso site
sonhe.med.br